

ADIVINHA & Canção:

QUAL É A COISA, QUAL É ELA
 É UMA CASA SEM JANELA
 NUM CANTEIRO DO QUINTAL.
 COME COMO UM ANIMAL,
 TEM PAUZINHOS, SEM SER PLANTA,
 MAS TAMBÉM SÓ OS LEVANTA
 QUANDO SE LEVANTA O SOL

Caracol

A casa do caracol
 Está virada para o SOL
 Só tem uma assoalhada
 Mas nunca fica molhada

É uma casa singular
 Mais ninguém lá pode entrar
 Um formato original
 É redonda em espiral

Sempre em casa nunca baza
 Sai à rua e leva a casa
 tudo o que o caracol faz
 Faz com a casa sempre atrás

Caracol, caracol
 Põe os pauzinhos ao sol

Um dia os pauzinhos crescem
 Não está Sol mas eles mexem
 Viu-a e disse: esta ainda há-de
 Ser, minha cara metade

Tralalala...
 Esta ainda há-de
 Ser a minha cara metade

Caracol quer-se casar
 Mas está difícil de arranjar
 Uma casa para os dois
 E para os que não-de vir depois

Percorreu todo o quintal
 Do canteiro ao roseiral
 Procurou, procurou
 Só que não encontrou nada:
 Nada, nada

A situação é complicada
 Nem moradia isolada
 nem vivenda geminada
 E nada, nada

A situação é complicada
 Procurou, procurou

Nos condomínios fechados,
 Apartamentos usados
 Foi aos bairros degradados
 Foi à baixa e aos subúrbios
 Zona chique e de distúrbios

Procurou, procurou
 Uma casa nova a estrear,

Ou até por acabar,
 Antiga, recuperada
 Palacete, assoalhada,
 Uma casa abandonada

E nada, nada

A situação é complicada

Pôs anúncios no jornal
 Meia página central
 No Correio das Hortênsias
 Contactou várias agências
 Usou cunhas, influências,

E nada, nada

**A situação é complicada
 E agora a namorada
 Quer a coisa despachada
 Diz que o relógio biológico
 Marca a hora adiantada
 Acha lógico que o macho
 Tenha a cena controlada
 E ela acha-se enganada
 E nada, nada
 A situação é complicada**

**Ocorreu-lhe então a ideia
 Ia a noite mais de meia,
 Acordou e disse: **Eureka**
 Já sei como é que a
 Situação se pode resolver:
 A solução está em fazer
 Uma casa de encomenda
 Desenhada com rigor
 À medida do amor
 E assim nem pago renda!**

**Foi falar com um arquitecto
 Que lhe fez logo um projecto
 Espiral, não, tudo em recto
 Desde o chão até ao tecto**

**Era um plano genial
 Mas faltava o capital, aquela coisa sem a qual
 Um projecto é só papel e nunca vê a luz do Sol**

**Foi ao Banco Carcanhol, disse tudo o que queria
 E os senhores que lá havia
 Foram duma cortesia
 E simpatia total**

**Caro, caro Caracol
 Seja bem vindo ao Carcanhol
 Somos um banco respeitado
 Talvez o mais conceituado
 Do jardim e do quintal**

**Quer construir uma casa,
 E é preciso capital?
 Para nós isso é normal
 Faça a casa que quiser,
 como bem lhe apetecer,**

**Se custa os olhos da cara
 Não importa, Caracol
 cá no Banco Carcanhol
 Damos crédito total
 cá no Banco Carcanhol
 Damos crédito total**

**Emprestamos cem por cento,
 Temos um financiamento
 Sem perguntas indiscretas,
 e papelada minimal,
 E quanto a coisas concretas:
 Sendo você animal
 Tem um juro especial
 A taxa é baixa, muito baixa
 E não precisa dar sinal
 É muito pequena a nossa margem
 E para si tem uma vantagem:
 Quanto mais gastar melhor
 Quanto mais gastar melhor, melhor
 Aproveite e compre tudo,
 Cortinados de veludo,
 Torradeira, televisor,
 Esteja à vontade, se faz favor
 Quanto mais gastar melhor
 Quanto mais gastar melhor,**

eureka!

eureka!?

eureka!?



**Não se esqueça da mobília,
Nem das férias da família,
Faça já uma piscina,
Um quarto rosa para a menina,
Para o menino um outro azul
Varanda virada a Sul
O que queira, por favor**

**Quanto mais gastar melhor
Quanto mais gastar melhor, melhor**

**Não se rale, vá lá fale,
Toda a gente faz assim
E se o graveto chega ao fim
E não dá para a prestação
Pede um empréstimo para os juros
E outro para amortização
E mais outro de seguida,
Hipoteca a sua vida,
Doce, eterna dependência
Estaremos a seu lado
Vai ser como estar casado
Para sempre com esta agência**

**Peça mais, peça mais,
Um presente para a esposa,
Dê-lhe uma estola de raposa,
Diamantes, uma jóia
Uns sapatos de gibóia
E não se esqueça dos parentes,
Do aparelho dos dentes
que já lhe pediu a sogra
E veja lá se ainda sobra**

**Qualquer coisa para o padre,
Para o irade e o sacristão,
Para o peditório da Missa,
Para o bombeiro e para o polícia
Para o carteiro e para o dentista,
Uma coleira para cão,
Para o gato a desinfestação
Para o canário muita alpista**

**Peça mais, peça mais,
Quanto mais gastar melhor
Contratou um empreiteiro
que levou logo dinheiro
demoliu a casa velha
não ficou nem uma telha**

DOMINUM CARACOLORUM
DESPEDAÇADOS EST QUE PECATORUM

IEREI ERAVIT IN COCLEA MAGNIFICENS
ODI SUNT ANIMALIA MOLENS

CHTO DSIEN KAJKA, A ROSCA CARACOLYA

CHTO DSIEN KAJKA, A ROSCA CARACOLYA

CARACOLYA NYET KAJKA,

I LISMOBOLLI KYE SA RAJTA

OI A LISMOBOLLI COCHI VA IA COCHI VA

DAJVOI CARACOLYA A LISMOBOLLI GOR DYA KE SA RAJTA

**Vai sem casca, arrasca Caracol, yá
Caracol, yá, sem casca
É lesma mole que se arrasta**

**Ei, a lesma mole que aqui vai, aí que aqui está
Já foi caracol a lesma mole e gorda que se arrasta**

**Já se passou muito tempo
E o progresso é muito lento
Está tudo sempre na mesma**

Caracol ficou em Lesma